Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO SOBRE OS RISCOS DA INCOMPETÊNCIA ISTMO CERVICAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: HELLOYZA HALANA FERNANDA AQUINO POMPEU

Autores: SYNDELL CÁSSIA CRUZ FERREIRA
WEVERSON OLIVEIRA DA SILVA
WIDSON DAVI VAZ DE MATOS
LETÍCIA PÂMELA GARCIA RIBEIRO
SARA NEGREIROS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A insuficiência istmo cervical (IIC) é uma das principais etiologias de abortamento tardio e prematuridade, sendo caracterizada como a astenia da junção do orifício interno cervical e o segmento inferior. Tal incidência patológica pode se apresentar de maneira adquirida, por deformidade do canal após o nascimento, ou de maneira congênita, que leva a má formação do canal istmo cervical. Enfatiza-se que o diagnóstico prévio a chave para o tratamento, que consiste na circlagem no período adequado, possibilitando o prolongamento da gestação. Cabe a enfermagem a identificação e orientação acerca dos sinais e sintomas sugestivos da patologia Objetivos: Orientar sobre os riscos da incompetência istmo cervical como maneira preventiva e protetiva para a gestação segura. E oferecer informações relevantes para posteriores estudos. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em setembro de 2015, durante as aulas práticas da disciplina Enfermagem Obstétrica, em um hospital do Pará. A pesquisa foi baseada na metodologia da problematizarão do arco de Maguerez. Na observação da realidade foi levantado a problemática presente, que consiste no desconhecimento sobre IIC por parte do publico. Posteriormente pesquisou-se na literatura a respeito da temática e hipóteses de soluções foram levantadas. E finalizou-se com um retorno a realidade, na forma de palestra, para explanar o que foi visto. O publico alvo da pesquisa baseou-se em gestantes que estavam fazendo acompanhamento de pré- natal de alto risco na instituição Resultados: Notório desconhecimento de grande parte do público presente, evidenciado pelo grande número de questionamentos levantados no decorrer da palestra. Bem como maior compreensão ao final da abordagem sobre o tema. Conclusão: Mediante o estudo, percebe-se a importância da orientação a respeito da ICC, oportunizando ao publico alvo informações que contribuirá para o curso adequado da gravidez e parto, diminuindo assim os riscos relacionados à patologia. REFERÊNCIAS: NOMURA M.L ET AL. Resultados Gestacionais e Perinatais de Gestações com Insuficiência Cervical Submetidas a Circlagem Eletiva. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia; v.25, 2003. ROZAS A; NETO L.F. Incompetência cervical conceito, diagnóstico e conduta. Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v.5, n. 2, 2003. GADELHA P.S, FILHO S. M. Métodos de imagem na avaliação da incompetência cervical. FEMINA, v. 35, n.03, 2007.